

A ENFERMAGEM FRENTE À PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

AUTORES

Érika Nunes Rebouças da Silva

Centro Universitário Estácio do Ceará, Brasil

erikanunesreboucas@gmail.com

<http://lattes.cnpq.br/2579436962340516>

Pamella Samantha Frota Williams

Centro Universitário Estácio do Ceará, Brasil

pamellasamanthafw@gmail.com

<http://lattes.cnpq.br/7160083392890404>

Ana Erika Monteiro Feitosa

Centro Universitário Estácio do Ceará, Brasil

anaerikafeitosa@gmail.com

<http://lattes.cnpq.br/2737299983225161>

Maria Helane Rocha Batista Gonçalves

Centro Universitário Estácio do Ceará, Brasil

helanerocha@hotmail.com

<http://lattes.cnpq.br/1374972923091474>

RESUMO DO TRABALHO

INTRODUÇÃO: O procedimento emergencial padrão para assistência do paciente vítima de Parada Cardiorrespiratória (PCR), denominado Reanimação Cardiopulmonar (RCP), envolve uma série de medidas realizadas com a finalidade de promover a circulação do sangue oxigenado ao coração, cérebro e outros órgãos vitais. De acordo com a Sociedade Brasileira de Cardiologia, a PCR permanece como um problema de saúde pública mundial e estima-se que muitas vidas são perdidas anualmente no Brasil, em torno de 200.000 casos por ano. Sendo esta uma intercorrência inesperada que traz grave ameaça à vida, E, onde o sucesso da reversão se dá através de um atendimento qualificado que é determinado pelo reconhecimento precoce dos sinais da PCR e da rápida assistência da equipe. A chance da recuperação depende da aplicação imediata, competente e segura das medidas de reanimação. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de acadêmicas de enfermagem diante de uma parada cardiorrespiratória. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizada em uma unidade de pronto atendimento, na cidade de Fortaleza - CE. A experiência foi compartilhada por um grupo de discentes de enfermagem, no período de setembro de 2017. **RESULTADOS:** O contato dos discentes com a assistência de enfermagem à um cliente em PCR deu-se de modo eficaz para a obtenção de conhecimento a cerca dos cuidados da equipe de enfermagem. Pode-se apontar como pontos positivos da experiência, a rapidez e agilidade da equipe durante o atendimento e a divisão adequada de tarefas em primeira instância. Como pontos negativos, percebeu-se o desgaste do profissional que procedia as manobras de RCP, não sendo intercalado com outro profissional. Para os discentes o conhecimento obtido se deu pela visualização da sequência de atendimento e através da participação dos mesmos no processo de assistência à paciente em PCR. Visualizou-se também a importância da equipe de enfermagem no processo pré e pós parada cardiorrespiratória.

CONCLUSÃO: Pôde-se ver na prática o que é discutido em âmbito acadêmico, o conhecimento e as habilidades necessárias para reconhecer e executar as manobras de RCP diante de uma PCR. Evidencia-se a importância da enfermagem durante essa emergência, agindo de forma rápida e eficaz, se tornando fundamental para um bom prognóstico do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem em Emergência, Ressuscitação Cardiopulmonar, Socorro de Urgência.

REFERÊNCIAS

1 – American Heart Association guidelines for cardiopulmonary resuscitation and emergency cardiovascular care science. *Circulation*, 2010.

2 – GONZALEZ M.M., Timerman S, Gianotto-Oliveira R, Polastri T.F, Canesin M.F, Lage S.G, et al. Sociedade Brasileira de Cardiologia. I Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. *ArqBrasCardiol*, 2013.

3 – GUILHERME, M.; OLIVEIRA, C. O Atendimento de Enfermagem em Casos de Parada Cardiorrespiratória (PCR), 2013.